

# ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO TREINAMENTO FISIOLÓGICO DE PILOTOS E AERONAVEGANTES

Débora Fernanda Haberland<sup>1</sup> deborahaber@hotmail.com

Fábio José de Almeida Guilherme<sup>2</sup>

Adriana Oliveira Garrido<sup>3</sup>

Letícia de Lima Borges<sup>4</sup>

Fernanda de Azevedo Medeiros<sup>5</sup>

## Resumo:

**Objetivo:** Descrever a atuação da Enfermagem como instrutor no Estágio de Adaptação Fisiológica (EAF) e destacar a importância do conhecimento especializado. **Métodos:** Relato de experiência da equipe de enfermagem de uma instituição de ensino e pesquisa responsável pelo treinamento e capacitação de pilotos e aeronavegantes. **Resultados:** O EAF, que é um treinamento para pilotos e aeronavegantes, visa simular condições de voo, permitindo possíveis reações fisiológicas inerentes à atividade, para prepará-los para eventuais adversidades e agir sob condições de controle e segurança durante o voo real, como a despressurização de cabine, necessidade de ejeção e desorientação espacial. O treinamento é realizado nos laboratórios de Hipóxia utilizando a Câmara Hipobárica (CH), de acelerações na Torre de Ejeção, de Desorientação com a Cadeira de Barany e de Visão e uso do *Night Vision Goggles (NVG)*. Os militares pertencentes ao quadro de enfermagem recebem capacitação específica, teórica e prática para desempenhar atividade de instrutor. Após treinamento, estão aptos a atuar nas seguintes instruções: 1) Voo em CH, nas funções de Chefe de Voo, Instrutor Interno à CH, Descompressão Rápida, Operador da CH, Operador na função Look, suporte na sala de Emergência, 2) Desorientação espacial simulada na cadeira de Barany, 3) Simulação na torre de Ejeção para aviação de caça, 4) Visão Noturna, uso do NVG e sobre 5) *Anti-G Straining Maneuver*: Manobra de Resistência às Acelerações. **Conclusão:** A atuação da enfermagem é notável, sendo a maior parte do número de instrutores (85%), possuem autonomia para preparar e organizar a instrução de acordo com o perfil de viação que está sendo treinado. A equipe de enfermagem com treinamento especializado garante uma instrução de qualidade, resultando em um melhor preparo dos pilotos ao ambiente aéreo, o que pode ser um grande diferencial no cumprimento de missões militares. Essa atuação pode ser vista como importante estratégia para o fortalecimento do trabalho em enfermagem, particularmente no que diz respeito a qualificação nas atividades de ensino e pesquisa.

**PALAVRAS - CHAVE:** Capacitação Profissional; Transporte Aéreo de Pacientes; Medicina Aeroespacial.

<sup>1</sup>Enfermeira Doutora, Oficial da Força Aérea Brasileira – FAB, 1º Tenente atualmente servindo no Instituto de Medicina Aeroespacial – IMAE no Rio de Janeiro, Brasil. [deboradfh@fab.mil.br](mailto:deboradfh@fab.mil.br);

<sup>2</sup>Enfermeiro Mestre, Oficial da Força Aérea Brasileira – FAB, 2º Tenente atualmente servindo no Instituto de Medicina Aeroespacial – IMAE no Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>3</sup>Enfermeira especialista, Suboficial SEF da Força Aérea Brasileira – FAB, atualmente servindo no Instituto de Medicina Aeroespacial – IMAE no Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>4</sup>Enfermeira Mestranda, Oficial da Força Aérea Brasileira – FAB, 1º Tenente atualmente servindo no Instituto de Medicina Aeroespacial – IMAE no Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>5</sup>Enfermeira especialista, Sargento SEF da Força Aérea Brasileira – FAB, atualmente servindo no Instituto de Medicina Aeroespacial – IMAE no Rio de Janeiro, Brasil.

Referenciar: **HABERLAND** DF, Guilherme FJA, Garrido AO, Borges LL, Medeiros F. Atuação da enfermagem no Treinamento Fisiológico de pilotos e aeronavegantes. In: seminário internacional em saúde do adulto (3: 2021: SÃO PAULO, SP) USP, 2021, SÃO PAULO (SP). Anais do III SISA da Universidade de São Paulo (SP).

Disponível em:

[http://www.ee.usp.br/posgraduacao/proesa/doc/III\\_SISA\\_2021\\_ANAIS\\_VF.pdf](http://www.ee.usp.br/posgraduacao/proesa/doc/III_SISA_2021_ANAIS_VF.pdf)

<sup>1</sup>Enfermeira Doutora, Oficial da Força Aérea Brasileira – FAB, 1º Tenente atualmente servindo no Instituto de Medicina Aeroespacial – IMAE no Rio de Janeiro, Brasil. [deboradfh@fab.mil.br](mailto:deboradfh@fab.mil.br);

<sup>2</sup>Enfermeiro Mestre, Oficial da Força Aérea Brasileira – FAB, 2º Tenente atualmente servindo no Instituto de Medicina Aeroespacial – IMAE no Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>3</sup>Enfermeira especialista, Suboficial SEF da Força Aérea Brasileira – FAB, atualmente servindo no Instituto de Medicina Aeroespacial – IMAE no Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>4</sup>Enfermeira Mestranda, Oficial da Força Aérea Brasileira – FAB, 1º Tenente atualmente servindo no Instituto de Medicina Aeroespacial – IMAE no Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>5</sup>Enfermeira especialista, Sargento SEF da Força Aérea Brasileira – FAB, atualmente servindo no Instituto de Medicina Aeroespacial – IMAE no Rio de Janeiro, Brasil.